



**GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO**  
**SECRETARIA DA CULTURA**  
UNIDADE DE FORMAÇÃO CULTURAL



O Programa pretende atuar na promoção, incentivo e viabilização da criação, produção cultural e difusão, auxiliar também na formação de público crítico e reflexivo, por meio da realização de mostras regionais, de compartilhamento, e final, em parcerias com festivais, circuitos e mostras teatrais em todo o Estado, potencializando a cultura e os indivíduos. Esses conteúdos e programação são executados de maneira descentralizada, em uma perspectiva de democratização da cultura.

Para o ano de 2014, serão executadas as ações do Projeto Ademar Guerra (Teatro) com destaque para duas novas ações especiais de formação: Teatro de Animação e de Bonecos e Teatro de Rua. Serão iniciadas, também, as atividades de planejamento para as ações de qualificação em Dança, que deverão ser integralmente implantadas em 2015.

Outro diferencial deste plano de trabalho está no novo modelo de gestão, que continuará gerindo a programação das vinte e uma unidades e dos municípios das regiões administrativas, agora estrategicamente pensadas como seis macrorregiões. Isso facilitará o acompanhamento e a implantação dos novos programas.

## **OBJETIVO GERAL**

Administrar, nos termos do Contrato de Gestão, em parceria com a Secretaria da Cultura por meio da Unidade de Formação Cultural, as Oficinas Culturais do Estado de São Paulo, visando a propiciar vivências de formação e fruição relacionadas à cultura que estimulem o engajamento dos indivíduos em relações significativas e inspiradoras, com a perspectiva de articular, em todo o Estado, situações de apreciação, investigação e troca que dinamizem os modos de relacionamento entre públicos diversos e as linguagens artísticas, com ênfase no contexto brasileiro e adotando perspectivas contemporâneas, em estreita consonância com a política de formação cultural e com as diretrizes do Estado estabelecidas pela UFC/SEC.



**GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO**  
**SECRETARIA DA CULTURA**  
UNIDADE DE FORMAÇÃO CULTURAL



## **VIABILIZAÇÃO FINANCEIRA**

As fontes de recursos para a viabilização financeira dos Planos de Trabalho apresentados são:

- Transferência de recursos da Secretaria da Cultura de São Paulo à Organização Social;
- Receitas provenientes de:
  - a) geração de receita por parte da Organização Social por meio de serviços previamente autorizados pela Secretaria da Cultura;
  - b) exploração de serviços de livraria, loja, café e afins em conformidade com o Termo de Permissão de Uso (Anexo V do Contrato de Gestão);
  - c) outras receitas auferidas pela cessão remunerada de uso de seus espaços físicos, quando autorizada pela Secretaria;
  - d) rendas diversas, inclusive da venda ou cessão de seus produtos, tais como direitos autorais e conexos; e
  - e) doações, legados e contribuições de pessoas físicas e de entidades nacionais e estrangeiras.
- Geração de recursos pela Organização Social por meio de obtenção de patrocínio a projetos incentivados pelas leis de renúncia fiscal e captação de recursos advindos de projetos aprovados em editais de fomento e fundos setoriais públicos;
- Rendimentos de aplicações de ativos financeiros.
- Parcerias com agentes culturais na promoção de atividades conjuntas, com vistas ao enriquecimento, à ampliação do alcance e/ou aumento das ações previstas nos respectivos planos de trabalho.

É estimado o aumento proporcional de recursos não originários de repasses da Secretaria da Cultura do Estado no financiamento das ações previstas nos planos de trabalho, conforme segue:



**GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO**  
**SECRETARIA DA CULTURA**  
UNIDADE DE FORMAÇÃO CULTURAL



R\$ mil

<b>Plano de Trabalho</b>	<b>Transferência Recursos SEC</b>	<b>Rendimentos Financeiros</b>	<b>Outros Recursos</b>
Anual 2014	25.000.000	125.000	250.000
Anual 2015	27.500.000	82.500	550.000
Anual 2016	30.250.000	90.750	907.500
Anual 2017	33.275.000	99.825	1.331.000
1o Semestre 2018	18.301.250	54.904	915.063
<b>TOTAIS</b>	<b>134.326.250</b>	<b>452.979</b>	<b>3.953.563</b>

Todos os recursos integrantes da viabilização do Plano de Trabalho serão devidamente demonstrados na prestação de contas, e os documentos fiscais correspondentes estarão disponíveis em qualquer tempo para fiscalização dos órgãos públicos do Estado ou para auditorias independentes contratadas.

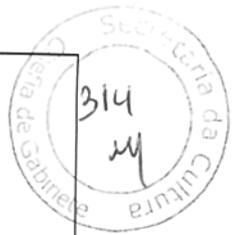
## **OPERACIONALIZAÇÃO**

### **Introdução**

Depois de quase três décadas de um programa exitoso, as Oficinas Culturais do Estado de São Paulo devem passar agora por uma revisão e atualização em sua estrutura para que se tornem, cada vez mais, um projeto instigante, provocador, criativo, inovador e plural. A proposta técnica apresentada propõe essas mudanças quando, além de preservar e aperfeiçoar o que é a principal característica das Oficinas, qual seja, a sua vasta gama de programação nas mais diversas linguagens para os mais variados públicos, ora concentrada em um programa chamado **Oficinas Gerais**, passa também a oferecer outras possibilidades em outros 20 programas específicos, listados a seguir, que visam a ampliar seu público, agregar diferentes conteúdos e extrovertê-los em novos meios.



**GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO**  
**SECRETARIA DA CULTURA**  
UNIDADE DE FORMAÇÃO CULTURAL



**Programas das Ações de Formação:**

- Programa Oficinas Gerais
- Programa de Formação em Gestão Cultural
- Programa Oficinas de Longa Duração
- Programa Oficina Intergeracional
- Programa Oficina Referência Oswald de Andrade
- Programa Oficina Referência Casa Mário de Andrade (Palavra)
- Programa Cultura Tradicional e a Contemporaneidade

**Programas das Ações de Articulação:**

- Programa de Estudos sobre Arte Contemporânea
- Programa de Intercâmbio
- Programa de Residência Artística
- Programa Mergulho Artístico – Bolsas de Investigação
- Programa de Difusão de Produtos Culturais
- Programa de Estímulo ao Desenvolvimento de Parcerias
- Programa de Articulação Oficina Metropolitana

**Programas das Ações Virtuais:**

- Programa Web Oficinas 2.0
- Programa de Educação Musical à Distância
- Programa Formação em Gestão Cultural na Web
- Programa Oficinas Interativas

**Programa de Qualificação em Artes: Teatro e Dança**

**- Projeto Ademar Guerra (Teatro)**

- a) Orientação técnica e artística
- b) Ações culturais de qualificação
- c) Intercâmbio de grupos
- d) Encontros e Mostras
- e) Circulação de espetáculos e parcerias com Festivais
- f) Ação especial em gestão de Grupos
- g) Ação em teatro de rua, teatro de bonecos e animação (2015)



**GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO**  
**SECRETARIA DA CULTURA**  
UNIDADE DE FORMAÇÃO CULTURAL



- h) Revista Virtual (2015)
- i) Publicação 20 anos (2016)

**- Projeto de Qualificação em Artes: Dança**

- a) Realização de seminário sobre formação em dança (2º semestre 2014)
- b) Projeto piloto com um número reduzido de companhias de dança do interior
- c) Orientação técnica e artística para cias. de dança (2015)
- d) Formação de coreógrafos (2015)
- e) Intercâmbio de grupos (2015)
- f) Encontros e Mostras (2015)
- g) Ação especial em gestão de Grupos (2015)
- h) Circulação de espetáculos e parcerias com Festivais (2016)
- i) Revista Virtual (2016)

Os programas específicos refletem um modo novo de pensar e agir das Oficinas Culturais e vão ao encontro dos anseios e desafios propostos nas Dimensões e nas Diretrizes referidos no Edital de Convocação e que são compartilhados por esta proposta para as Oficinas. No caso das Dimensões, a formação de repertório, a criação e experimentação, a articulação e aperfeiçoamento, e a mediação cultural se constituem nos principais eixos; já as Diretrizes destacam o desenvolvimento pessoal e artístico, as situações desafiadoras e inspiradoras, o intercâmbio entre circuitos culturais, a formação ativada por artistas e o engajamento virtual, como premissas fundamentais a serem incorporadas nas atividades desenvolvidas pelas Oficinas Culturais do Estado.

**Estrutura Necessária para a Área Técnica (programação)**

Para executar o projeto, com a amplitude e a excelência necessárias, está sendo redesenhado o modelo geral de operacionalização e do desenvolvimento e acompanhamento da programação das Oficinas Culturais, a partir da distribuição das Unidades hoje existentes em seis Macrorregiões - MRs (ver mapa anexo), descritas a seguir:



**GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO**  
**SECRETARIA DA CULTURA**  
UNIDADE DE FORMAÇÃO CULTURAL



**MR 1 – Oficinas de Bairro da Capital**

- 1) Alfredo Volpi – **Itaquera**
- 2) Luiz Gonzaga – **São Miguel Paulista**
- 3) Juan Serrano – **Taipas**
- 4) Amácio Mazzaropi – **Brás**

**MR 2 – Oficina Metropolitana da Grande São Paulo**

(39 cidades)

**MR 3 – Baixada Santista e Vales**

- 1) Altino Bondesan - **São José dos Campos**
- 2) Pagu - **Santos**
- 3) Gerson de Abreu – **Iguape**

**MR 4 – Campinas e Sorocaba**

- 1) Hilda Hilst – **Campinas**
- 2) Grande Otelo – **Sorocaba**
- 3) Carlos Gomes - **Limeira**
- 4) Guiomar Novaes - **São João da Boa Vista**

**MR 5 – Nordeste e Noroeste Paulista**

- 1) Sérgio Buarque de Holanda - **São Carlos**
- 2) Lélia Abramo - **Araraquara**
- 3) Cândido Portinari - **Ribeirão Preto**
- 4) Fred Navarro - **São José do Rio Preto**

**MR 6 – Centro-Oeste Paulista**

- 1) Glauco Pinto de Moraes - **Bauru**
- 2) Tarsila do Amaral – **Marília**
- 3) Silvio Russo – **Araçatuba**
- 4) Timochenco Wehbi – **Presidente Prudente**



**GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO**  
**SECRETARIA DA CULTURA**  
**UNIDADE DE FORMAÇÃO CULTURAL**



Com esse modelo pretende-se obter: 1) maior organicidade no conjunto da programação oferecida pelas unidades situadas nos recortes territoriais citados; 2) melhor acompanhamento das atividades pela Sede, por meio de três articuladores de programação que serão responsáveis por duas Macrorregiões cada um, aprofundando a relação com as unidades, com visitas mais frequentes e uso, quando necessário, dos recursos de videoconferência.

O articulador de programação terá de sete a oito Oficinas Culturais sob sua responsabilidade e supervisionará e orientará o planejamento e a montagem integrados dos blocos de programação trimestral, utilizando os mais diversos formatos como oficinas, workshops, palestras, debates, seminários, aulas-espetáculo, mostras, exposições, intervenções, ateliês abertos, entre outros e nas mais diversas linguagens como música, teatro, cinema, fotografia, artes visuais, texto e literatura, dança, performances, HQ, ópera, circo, cultura urbana, cultura tradicional, comunicação, novas mídias e tecnologias, gestão cultural, educação, patrimônio material e imaterial, entre outras.

A criação das macrorregiões (MRs) visa ao melhor desenvolvimento e acompanhamento da programação cultural e ao atendimento mais adequado das demandas locais, respeitadas as características de cada região.

Importante destacar que a programação cultural das Oficinas atende aos mais diversos públicos como jovens, adultos e crianças, além de contemplar segmentos específicos como os da terceira idade e deficientes. O número de atividades das Oficinas Culturais será superior a 2.000 ao ano, ou seja, mais de 500 atividades por bloco trimestral, considerando a soma das atividades de formação, articulação e virtuais, abrangendo mais de 360 municípios, beneficiando mais de 100 mil pessoas ao ano.

Na estrutura técnica da Sede criaremos três Núcleos de Coordenação: de Programação, de Produção e outro de Conteúdos Virtuais.



**GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO**  
**SECRETARIA DA CULTURA**  
UNIDADE DE FORMAÇÃO CULTURAL



**Núcleo de Coordenação de Programação** - tem como objetivos principais: auxiliar a direção das Oficinas na criação das linhas estratégicas da programação cultural, formular e atualizar os conceitos que embasam as atividades culturais desenvolvidas pelas Oficinas e estabelecer uma visão mais de longo prazo. Deverá também acompanhar e orientar constantemente o trabalho dos três articuladores de programação das Macrorregiões (MRs). Essa área fará a ponte entre esses articuladores e a direção das Oficinas.

**Núcleo de Coordenação de Produção** - com o aumento do número de eventos, principalmente os que ocuparão espaços públicos como as Oficinas na Rua e as Intervenções Urbanas de Arte Contemporânea, faz-se necessária a coordenação de produção para auxiliar as unidades das Oficinas na curadoria dos eventos, no suporte técnico, acompanhar e analisar os resultados, e propor novas ações.

**Núcleo de Coordenação de Conteúdos Virtuais** - para executar com qualidade técnica e de conteúdo os quatro programas propostos nas Ações Virtuais, o Núcleo de coordenação de conteúdos virtuais vai atuar particularmente na criação, seleção e difusão desses conteúdos. Também exigirá investimentos nos equipamentos adequados para sua operação, bem como a adequação da equipe.

**Oficinas Referência** - terão tratamento diferenciado e maior autonomia na rede, em função da sua relevância e liderança no panorama da formação cultural e de experimentação, as **Oficinas Oswald de Andrade e Casa Mário de Andrade (Palavra)**, que contam além do coordenador e do corpo técnico, com um Diretor Artístico, que será o mesmo para ambas Oficinas. A Oficina Oswald de Andrade passará por um processo de revalorização e revitalização da programação, do equipamento físico e de qualificação de pessoal, visando a retomar seu papel de liderança na formação cultural de São Paulo e do Brasil, particularmente na capacidade de gerar pensamento crítico e experimentação, que deverá influenciar positivamente toda a rede das Oficinas Culturais do Estado.

**Equipe de profissionais das Oficinas** - As Oficinas Culturais (exceto Oswald de Andrade) terão, em média, um corpo técnico formado por **1 coordenador**



**GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO**  
**SECRETARIA DA CULTURA**  
UNIDADE DE FORMAÇÃO CULTURAL



(responsável maior pela unidade, pela programação cultural e pela articulação regional), **1 técnico** (que dividirá com o coordenador a responsabilidade da programação da unidade e da região) e **1 ou 2 produtores** (responsáveis pelo suporte das atividades). Esse desenho busca atender com boa capacidade de resposta e qualidade tanto a programação cultural da cidade-sede, quanto as atividades programadas para os 40 municípios que, em média, compõem a região de abrangência de uma Oficina.

As Oficinas do interior e litoral poderão igualmente exercer o papel de espaço avançado da ação do Estado nas diversas regiões. Em parceria com outras Organizações Sociais que desenvolvem suas atividades junto a prefeituras, as equipes das sedes estarão à disposição para auxiliar na articulação com aquelas no que se relaciona com o desenvolvimento de suas programações específicas.

**Experiência Metropolitana** – adotaremos o modelo que chamamos de “**escritório de articulação**”, que se estabelece como um núcleo irradiador das atividades culturais fora do ambiente físico da Oficina e que concretiza a sua programação cultural por meio de parcerias com as diversas entidades municipais, públicas ou privadas. Um objetivo para 2014 é ampliar tal modelo para outras Oficinas da rede que tenham condições de operar com equipe e espaço reduzidos.

### **Metodologia de desenvolvimento da Programação Cultural**

A proposta de programação cultural será desenvolvida e apresentada em 4 blocos trimestrais (jan/mar, abr/jun, jul/set e out/dez). Será elaborada uma pré-proposta de programação cultural trimestral pelo coordenador e o técnico da unidade; tal programação se refere à cidade-sede da Oficina e suas respectivas cidades de abrangência. Esse trabalho estará alinhado com a orientação do Núcleo de Coordenação da Programação e com a participação e a supervisão do articulador de programação. Concluída, essa pré-proposta será “defendida” pelo coordenador e o técnico da Oficina na sede da Poiesis, quando estarão presentes na exposição, os articuladores, os coordenadores e técnicos das Oficinas da mesma macrorregião, para que conheçam e articulem possibilidades de atividades conjuntas.



**GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO**  
**SECRETARIA DA CULTURA**  
**UNIDADE DE FORMAÇÃO CULTURAL**



A “banca” que analisará a pré-proposta será formada por todo o corpo técnico da sede (Núcleo de Coordenação, articuladores de programação, bem como a direção das Oficinas Culturais). A função da banca será criticar, orientar, dar sugestões e, se necessário, apontar novos caminhos para a programação apresentada. O coordenador e o técnico da unidade terão então mais quatro semanas para incorporar as orientações e sugestões, e apresentar a programação definitiva do trimestre. O objetivo desse modelo é alinhar as propostas e motivar os coordenadores, técnicos e articuladores a apresentar, cada vez mais, atividades culturais consistentes, instigantes, criativas e inovadoras.

### **Operacionalização do Programa de Qualificação em Artes: Teatro e Dança**

O Projeto Ademar Guerra tem como missão a qualificação artística dos grupos teatrais atuantes no interior do Estado, Grande São Paulo e Litoral, tendo como sua principal ação as “orientações artísticas e técnicas”. No início de cada edição há a publicação de edital convidando os grupos interessados em receber as orientações, e onde são expostos os objetivos do projeto, ações da curadoria artística, formas de inscrição, metodologia de seleção e demais regras do Projeto. Os grupos passam por processo seletivo de 3 etapas (análise da proposta, entrevista e encontro preparatório). No processo de entrevista verifica-se o perfil do grupo e essa informação se transforma em subsídio para as demais etapas e ações: o processo seletivo dos artistas-orientadores, as temáticas das ações formativas complementares, a estrutura dos encontros e das mostras regionais, bem como da Mostra e do Encontro Final. A seleção dos grupos é realizada pela Coordenação e equipe de Curadoria, contando sempre com especialistas convidados. A Seleção dos orientadores também é realizada por edital, sendo o processo seletivo composto por análise de currículo, defesa da proposta para banca especializada, entrevista com coordenador e curadoria e Encontro Preparatório. A participação dos estagiários em teatro também segue processo seletivo semelhante ao do orientador-artístico.

O início do Projeto se dá com o *Encontro Preparatório*. As orientações acontecem quinzenalmente e os grupos recebem ao longo do ano palestras e workshops sobre



**GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO**  
**SECRETARIA DA CULTURA**  
**UNIDADE DE FORMAÇÃO CULTURAL**



direção, dramaturgia, interpretação, voz, corpo, musicalidade e outras temáticas. Após quatro meses de orientações realizamos os *Encontros Regionais*, que tem o objetivo de promover o diálogo entre a curadoria e grupos participantes sobre os seus processos artísticos, avaliando a ação da orientação; ao longo do ano também são realizadas *Mostras Regionais*, com apresentações de espetáculos e encontros regionais de qualificação, com palestras e workshops. No final do ano realizamos a *Mostra Final*, composta por processos, "work in progress" e espetáculos concluídos durante o período de orientação, tendo o conceito de referência artística e o Encontro Final do Projeto, com breve avaliação da edição e dos resultados artísticos alcançados. Os grupos com resultados artísticos passam a integrar o módulo circulação e participam das parcerias que o Projeto realiza com festivais de artes ao longo do ano. Integrando o Projeto temos grupos em circulação, que participam de festivais e parcerias para circulação propostas pelo Projeto. A meta é atender 80 grupos, 100 cidades, 30 estagiários em teatro, realizar 4 Encontros Regionais, e 3 Mostras Regionais.

### **Estrutura Necessária para a Área da Administração Geral e do Núcleo de Coordenação de Gestão**

A Administração Geral das Oficinas Culturais opera de forma centralizada na sua sede, onde são alocados os setores de contabilidade, fiscal e tributário, de recursos humanos, contratos, financeiro, compras e suprimentos, captação, comunicação e design, assessoria de imprensa, assessoria jurídica, manutenção e conservação dos prédios e tecnologia da informação.

A decisão pela centralização dos serviços da administração geral decorre da opção de deixar as unidades das Oficinas Culturais cuidarem basicamente de sua atividade fim (programação cultural e produção das atividades culturais). Como se considera inadequado e improdutivo que cada uma das 21 Oficinas Culturais encaminhe diretamente suas demandas para cada uma das áreas da Administração Geral, será consolidado um **Núcleo de Coordenação de Gestão** para servir de interface organizada e centralizada dessas demandas.



**GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO**  
**SECRETARIA DA CULTURA**  
UNIDADE DE FORMAÇÃO CULTURAL



Este **Núcleo** tem, pois, por objetivo controlar e acompanhar o dia a dia da administração, como interface das Oficinas com a Administração Geral, particularmente a execução orçamentária. Essa área interage diretamente com a equipe técnica da sede (articuladores de programação) e com todos os coordenadores das 21 Oficinas Culturais. Passam por ela mais de 2.000 contratos de prestadores de serviços artísticos (pessoas físicas e jurídicas) das mais de 1700 atividades culturais de formação e difusão cultural por ano.

São de sua responsabilidade procedimentos que vão desde a análise e registro da documentação, vinculados à execução da programação cultural planejada e da manutenção das rotinas estabelecidas, passando pelo procedimento interno de contratação e monitoramento sistemático do que é produzido, até o efetivo encaminhamento à liquidação dos honorários devidos. O Núcleo é igualmente responsável pela geração de todas as informações sobre as atividades culturais executadas para a emissão dos relatórios de prestação de contas que vão ser apresentados aos órgãos e agentes fiscalizadores, além de atender a outras necessidades apresentadas pelos diversos organismos do Estado, quando buscam obter respostas a respeito da execução da Política Cultural estabelecida para as Oficinas Culturais.

Será consolidado, ainda, nosso Sistema de Informação de Dados para fornecer dados relevantes, como as atividades mais procuradas, número de atividades realizadas em determinada linguagem, quais os profissionais que desenvolveram essas atividades, número de participantes e perfil, evasão, pesquisa de satisfação do público, etc. Esse sistema deverá ser customizado para que atenda as especificidades das Oficinas e seja efetivamente uma ferramenta eficaz na operação das Oficinas.

Todas essas atividades demandam complexo mapeamento das necessidades e dos objetivos traçados, das tarefas a serem executadas, seus controles e monitoramento sistemático. Neste sentido, o gerenciamento das informações passa a ser uma ferramenta fundamental que agrega valor ao processo de tomada de



**GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO**  
**SECRETARIA DA CULTURA**  
**UNIDADE DE FORMAÇÃO CULTURAL**



decisão a fim de torná-lo mais rico de informação e de modo a permitir uma gestão cuidadosamente norteada pela racionalização no uso dos recursos disponíveis.

Importante ressaltar nossa atenção em manter o quadro de pessoal compatível com o peso das nossas atividades e que, ao mesmo tempo, respeite o equilíbrio econômico-financeiro do Contrato de Gestão.

Vamos aprofundar o estudo detalhado de redimensionamento da rede das Oficinas Culturais, de maneira a racionalizar e otimizar o uso dos recursos materiais e humanos.

## **QUADRO DE METAS TÉCNICAS DAS OFICINAS CULTURAIS – 2014**

### **AÇÕES DE FORMAÇÃO**

#### **1. Objetivo**

Oferecer ações de formação relacionadas a linguagens artísticas, manifestações culturais, patrimônio material e imaterial, produção e gestão cultural, possibilitando processos educativos que contribuam para ampliação de repertório, a criação de situações de criação e experimentação, apropriação de saberes, bem como o estabelecimento de relacionamentos significativos com o universo cultural.

**2. Estratégia de ação:** Criação de Programas específicos para viabilizar a execução dos objetivos das ações de formação:

#### **2.1. Programa Oficinas Gerais**

**Objetivo específico:** sem abandonar o caráter plural, historicamente contemplado nas Oficinas Culturais nos últimos 27 anos, novas linhas programáticas serão implantadas em consonância com as demandas contemporâneas, particularmente no que se refere às **Novas Mídias** e a participação do **Cidadão como Protagonista da Ação Cultural**.

**Estratégia de ação:** o programa Oficinas Gerais continuará a desenvolver suas atividades utilizando os mais diversos formatos, como workshops, palestras, debates, seminários, mostras, exposições, intervenções, entre outros, e nas mais diversas linguagens. A seleção da programação também levará em conta critérios como os de realizar atividades para públicos mais numerosos, bem como enfatizar o uso de novas mídias como ferramenta no desenvolvimento das diversas linguagens e processos criativos. Para exemplificar serão executados dois novos projetos, um de **Novas Mídias** e outro de **Oficinas na Rua**, em complementação



**GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO**  
**SECRETARIA DA CULTURA**  
UNIDADE DE FORMAÇÃO CULTURAL



às atividades tradicionalmente oferecidas.

O projeto **Oficina de Novas Mídias** prevê desenvolver atividades que possibilitem a compreensão do funcionamento das ferramentas de programação de sons, texto e imagens interativos, bem como oferecer repertório técnico deste campo, permitindo a apropriação dos conceitos fundamentais das novas poéticas tecnológicas. Seu público alvo é composto por músicos, atores, bailarinos, artistas visuais, videomakers, escritores e demais criadores que queiram se relacionar com as novas mídias.

O projeto **Oficina na Rua** prevê atividades culturais em ruas, parques e praças públicas com programação específica para estes ambientes como aulas-espetáculo, teatro, circo, performances, oficinas lúdicas, instalações temporárias de artes visuais e grafites, ateliês abertos, entre outras. O objetivo principal é a participação e o protagonismo de um público mais amplo como crianças, jovens, terceira idade e famílias. Esta ação vai ao encontro da proposta de formação de público. O número das atividades culturais de formação e difusão das Oficinas Gerais será superior a 1700 ao ano.

## **2.2. Programa de Formação em Gestão Cultural**

**Objetivo específico:** fornecer instrumentos e conteúdos para dirigentes e gestores municipais, visando a aperfeiçoar continuamente a capacidade de desenvolver ações culturais sustentáveis nos municípios do Estado.

**Estratégia de ação:** criação de um seminário anual com especialistas nas áreas de gestão, produção e formação cultural, programação, leis de incentivo, patrimônio material e imaterial, formação e ampliação de público, impacto das novas mídias etc. para uma plateia composta de dirigentes e gestores culturais dos municípios. Aproveitando a articulação com as cidades, também levaremos um portfólio dos outros programas da Secretaria de Estado da Cultura e das demais Organizações Sociais. Esse projeto tem desdobramentos na web, onde será criado um fórum permanente de discussão de gestão cultural (ver Ações Virtuais). Faremos um encontro anual de dois dias em cada uma das seis macrorregiões da rede de Oficinas Culturais, para um público estimado de 100 participantes por evento.

## **2.3. Programa Oficinas de Longa Duração**

**Objetivo específico:** ampliar o alcance e a profundidade da formação cultural de pessoas que já tenham uma base sólida, e um trabalho iniciado, em determinada linguagem ou atividade artística, buscando propiciar um instrumento efetivo para desenvolvimento profissional e pessoal.

**Estratégia de ação:** criação das Oficinas de longa duração com atividades de até nove meses (mínimo de três meses) divididas em módulos trimestrais, para interessados que já tenham uma base sólida nas linguagens de cinema e vídeo, música, artes plásticas, fotografia, literatura, roteiro e dramaturgia, dança, teatro e performances. Tais oficinas terão a coordenação de profissionais com notória



**GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO**  
**SECRETARIA DA CULTURA**  
UNIDADE DE FORMAÇÃO CULTURAL



experiência e qualificação artística, reconhecidos no meio cultural e no mercado, visando à excelência no processo e, necessariamente, à obtenção de um produto final, coletivo ou individual. No sentido de promover a qualidade artística e estética dos produtos, os melhores resultados dessas atividades artísticas participarão do Programa de Difusão de Produtos Culturais, detalhado nas Ações de Articulação. Faremos 12 oficinas de longa duração divididas nas seis macrorregiões do Estado, com a presença de 20 participantes por atividade.

#### **2.4. Programa Oficina Intergeracional**

**Objetivo específico:** buscar uma integração permanente da terceira idade com os mais jovens e vice-versa, para que possam trabalhar criativamente, proporcionando processos vivenciais, nos quais as barreiras de faixas etárias sejam minimizadas.

**Estratégia de ação:** criação do projeto que prevê o trabalho criativo e colaborativo de duplas obrigatoriamente de gerações diferentes. A oficina será ministrada por um documentarista/roteirista que desenvolverá as habilidades de cada dupla para que possam, depois de algumas atividades práticas e teóricas, produzir um documentário utilizando as possibilidades do celular (fotografia e vídeo). A ideia é documentar o dia a dia do parceiro durante uma semana, tendo como resultado final um material que será editado pela dupla e transformado num pequeno filme sobre a vida dos dois parceiros. Serão utilizadas as redes sociais (principalmente o Facebook) para a divulgação e acompanhamento do processo. Além de possibilitar a aproximação e a troca de experiências entre gerações distintas, o projeto propicia o contato da terceira idade com as novas mídias e as redes sociais. Durante o desenvolvimento dessas atividades serão apresentados os processos e os resultados. Esse modelo de oficina em duplas será proposto em outras linguagens como literatura, teatro, música e dança. Essas atividades, e outras correlatas a esse público, também poderão ser desenvolvidas nos espaços de grupos e entidades da terceira idade. Faremos um total de 18 oficinas intergeracionais divididas nas seis macrorregiões do Estado, com a presença de 20 participantes, em média, por atividade.

#### **2.5. Programa Oficina Referência Oswald de Andrade**

**Objetivo específico:** fazer com que a Oficina Oswald de Andrade retome seu papel de liderança no panorama da formação cultural de São Paulo e do Brasil, e busque uma maior internacionalização da sua programação cultural, influenciando assim toda a rede, principalmente na capacidade de gerar e promover pensamento crítico.

**Estratégia de ação:** faremos seminários com a participação de pensadores brasileiros e estrangeiros que discutirão, por meio de debates, palestras e workshops, seus processos criativos e os novos caminhos e desafios da formação e da produção cultural. O objetivo é criar um intercâmbio permanente com as práticas culturais mais recentes de grandes cidades do Brasil e de outros importantes países como Inglaterra, França, Estados Unidos, Coreia do Sul, Alemanha, Japão e, Chile, Escócia e, principalmente, a cidade autônoma de Buenos



**GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO**  
**SECRETARIA DA CULTURA**  
**UNIDADE DE FORMAÇÃO CULTURAL**



Aires. A Oficina Oswald de Andrade promoverá 3 seminários com a estimativa de um público de 200 pessoas por atividade. Nas Ações de Articulação há um programa de residências artísticas que, somadas aos seminários propostos, complementam o Programa Oficina Referência Oswald de Andrade.

### **2.6. Programa Oficina Referência Casa Mário de Andrade (Palavra)**

**Objetivo específico:** fazer com que a Oficina da Casa Mário de Andrade (Palavra) consolide-se como centro de referência na área da palavra escrita.

**Estratégia de ação:** criação do Ateliê Aberto Permanente da Escrita, para o aperfeiçoamento das habilidades literárias de escritores principiantes com trabalhos iniciados em ficção, roteiro, dramaturgia entre outras formas de expressão. Esse projeto trabalhará de maneira articulada com o Centro de Apoio ao Escritor da Casa das Rosas e será coordenado por um escritor-orientador. Inicialmente teremos duas turmas por semana com 10 participantes por grupo de fevereiro a novembro.

### **2.7. Programa Cultura Tradicional e a Contemporaneidade**

**Objetivo específico:** desenvolver projetos que estimulem a reflexão sobre as tradições e a contemporaneidade a partir de uma relação de coexistência e contaminações múltiplas, para apontar caminhos de convergência entre o tradicional e o contemporâneo.

**Estratégia de ação:** criação de Ciclos de estudos de culturas tradicionais e a contemporaneidade: cada macrorregião adotará um tema de cultura tradicional, prioritariamente nas áreas de música, dança e tradição oral e trabalhará esse tema, em pelo menos um trimestre de cada ano, por meio de oficinas, palestras e mesas de discussão. Serão 6 ciclos de estudos, com a estimativa de 200 participantes por evento.

**3. Número e perfil dos funcionários do Programa: Equipe Central = 12 pessoas** – 1 diretor das Oficinas Culturais, 1 produtor-curador e 2 assistentes de produção, 1 Gestor de Conteúdo e 1 assistente de informação e 3 articuladores para coordenação da programação cultural das seis macrorregiões e 3 assistentes de programação. **Equipe das 20 Oficinas = 80 pessoas** - 1 coordenador, 1 técnico e 2 produtores por Oficina. **Equipe Oswald de Andrade = 11 pessoas** – 1 diretor artístico, 1 coordenador, 3 técnicos e 6 produtores.

Não conta com o pessoal das áreas centralizada de administração, de manutenção, de atendimento / recepção e de apoio.

Para executar com eficiência e excelência todos os programas propostos, essa equipe deverá ser formada por gestores, coordenadores, técnicos e produtores culturais com larga experiência profissional, capacidade de inovação e de trabalho em equipe.



**GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO**  
**SECRETARIA DA CULTURA**  
UNIDADE DE FORMAÇÃO CULTURAL



**4. Públicos Alvo:** Jovens, adultos, terceira idade - Interessados, pessoas com pouco ou nenhum conhecimento específico sobre determinada linguagem ou tema, que buscam contato com conteúdos ou vivências.  
-Iniciados, indivíduos com algum repertório constituído sobre linguagens artísticas ou questões culturais que buscam aprofundamento e experimentação.  
-Especialistas, profissionais de campos especializados ou possuidores de repertório e habilidades avançadas.

Nº	Ação	Indicador de Resultados	Previsão Trimestral	
1	<b>Programa Oficinas Gerais</b>	Nº de Atividades	1º Trim.	425
			2º Trim.	425
			3º Trim.	425
			4º Trim.	425
			<b>ANUAL</b>	<b>1.700</b>
			ICM %	100%
2	<b>Programa Oficinas Gerais</b>	Nº de Público Atendido	1º Trim.	12.750
			2º Trim.	12.750
			3º Trim.	12.750
			4º Trim.	12.750
			<b>ANUAL</b>	<b>51.000</b>
			ICM %	100%
3	<b>Programa de Formação em Gestão Cultural</b>	Nº de Atividades	1º Trim.	
			2º Trim.	3
			3º Trim.	3
			4º Trim.	
			<b>ANUAL</b>	<b>6</b>
			ICM %	100%
4	<b>Programa de Formação em Gestão Cultural</b>	Nº de Público Atendido	1º Trim.	
			2º Trim.	300
			3º Trim.	300
			4º Trim.	
			<b>ANUAL</b>	<b>600</b>
			ICM %	100%
5	<b>Programa Oficina de Longa Duração</b>	Nº de Atividades	1º Trim.	4
			2º Trim.	8
			3º Trim.	
			4º Trim.	
			<b>ANUAL</b>	<b>12</b>
			ICM %	100%
6	<b>Programa Oficina de Longa Duração</b>	Nº de Público Atendido	1º Trim.	80
			2º Trim.	160
			3º Trim.	
			4º Trim.	
			<b>ANUAL</b>	<b>240</b>
			ICM %	100%



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO  
SECRETARIA DA CULTURA  
UNIDADE DE FORMAÇÃO CULTURAL



7	<b>Programa Oficina Intergeracional</b>	Nº de Atividades	1º Trim.	
			2º Trim.	6
			3º Trim.	6
			4º Trim.	6
			<b>ANUAL</b>	<b>18</b>
			ICM %	100%
8		Nº de Público Atendido	1º Trim.	
			2º Trim.	120
			3º Trim.	120
			4º Trim.	120
			<b>ANUAL</b>	<b>360</b>
			ICM %	100%
9	<b>Programa Oficina Referência Oswald de Andrade</b>	Nº de Atividades	1º Trim.	
			2º Trim.	1
			3º Trim.	1
			4º Trim.	1
			<b>ANUAL</b>	<b>3</b>
			ICM %	100%
10		Nº de Público Atendido	1º Trim.	
			2º Trim.	200
			3º Trim.	200
			4º Trim.	200
			<b>ANUAL</b>	<b>600</b>
			ICM %	100%
11	<b>Programa Oficina Referência Casa Mário de Andrade</b>	Nº de Atividades	1º Trim.	16
			2º Trim.	24
			3º Trim.	24
			4º Trim.	16
			<b>ANUAL</b>	<b>80</b>
			ICM %	100%
12		Nº de Público Atendido	1º Trim.	160
			2º Trim.	240
			3º Trim.	240
			4º Trim.	160
			<b>ANUAL</b>	<b>800</b>
			ICM %	100%
13	<b>Programa Oficina de Cultura Tradicional</b>	Nº de Atividades	1º Trim.	1
			2º Trim.	2
			3º Trim.	2
			4º Trim.	1
			<b>ANUAL</b>	<b>6</b>
			ICM %	
14		Nº de Público Atendido	1º Trim.	200
			2º Trim.	400
			3º Trim.	400
			4º Trim.	200
			<b>ANUAL</b>	<b>1.200</b>
			ICM %	



**GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO**  
**SECRETARIA DA CULTURA**  
UNIDADE DE FORMAÇÃO CULTURAL



15	Elaborar relatório de pesquisa de perfil e de satisfação do público	Nº de Relatórios	1º Trim.	
			2º Trim.	1
			3º Trim.	
			4º Trim.	1
			<b>ANUAL</b>	<b>2</b>
			ICM %	100%
16	Monitorar os Índices de Satisfação do Público	Índice de Satisfação	Meta anual	>ou=80%
			<b>ANUAL</b>	<b>&gt;ou=80%</b>
			ICM %	100%

<b>QUADRO GERAL DAS METAS</b>	
Nº de Atividades	<b>1.825</b>
Nº de Público	<b>54.800</b>

## **AÇÕES DE ARTICULAÇÃO**

### **1. Objetivo**

Oferecer atividades de articulação, intercâmbio, intervenção e/ou residência, dentre outras possibilidades formatadas segundo propósitos educativos, que ofereçam aos públicos das ações de formação situações de criação, experimentação, fruição e protagonismo.

### **2. Estratégia de ação:**

Para cumprir os objetivos destas ações, a POIESIS propõe a potencialização e a ampliação das atividades da rede que estão ligadas às dimensões de articulação, aperfeiçoamento, criação e experimentação, por meio da execução de sete programas:

- 2.1 - Programa de Estudos sobre Arte Contemporânea;**
- 2.2 - Programa Intercâmbio;**
- 2.3 - Programa de Residência Artística;**
- 2.4 - Programa Mergulho Artístico: Bolsas de investigação;**
- 2.5 - Programa de Circulação de Produtos Culturais;**
- 2.6 - Programa de Estímulo ao Desenvolvimento de Parcerias;**
- 2.7 - Programa de Articulação Oficina Metropolitana.**

#### **2.1 - Programa de Estudos sobre Arte Contemporânea - Intercâmbio e intervenção.**

Combinando diferentes vertentes estéticas, o programa propõe ampliar o conhecimento da Arte Contemporânea por meio de ações artísticas que possam conjugar o espaço urbano, aberto, espontâneo, e o espaço institucional que abriga os trabalhos de arte em nossa sociedade, assim como possibilitar caminhos para a reflexão sobre o hibridismo de linguagens nas expressões artísticas atuais.

Procura também discutir os atuais formatos do objeto artístico, escolhendo meios e formas que divulguem o apelo estético contemporâneo, aproximando o público geral dessa linguagem e possibilitando situações de criação, experimentação, fruição e protagonismo.



**GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO**  
**SECRETARIA DA CULTURA**  
UNIDADE DE FORMAÇÃO CULTURAL



**Objetivo específico:**

Promover o intercâmbio de artistas e ampliar o público de arte contemporânea por meio da realização de intervenções urbanas, workshops, exposições fotográficas, debates e seminários.

**Estratégia de ação:**

A proposta prevê a realização de: Intervenções urbanas no interior e no litoral do Estado de São Paulo; Intercâmbios de coletivos artísticos; workshops; Exposições fotográficas; Debates e seminários.

Serão convidados, por meio de uma curadoria específica, coletivos artísticos de diferentes regiões para compor as ações: sempre um coletivo local recebe um coletivo externo. O programa se organiza pela fusão de ideias trazidas por diferentes grupos artísticos de distintas linguagens (Artes Cênicas, Visuais, Música e Literatura), cujas ações e programas serão voltados para ampliar o diálogo do público com a arte contemporânea.

A proposta se dará em oito etapas, sendo:

<b>Ação</b>	<b>O que é</b>	<b>Período</b>
<b>Mapeamento dos coletivos</b>	Realização de pesquisa para mapear os coletivos artísticos, por meio de chamamento.	Janeiro e Fevereiro
<b>Criação dos grupos de trabalho</b>	Encontros semanais para discussão das pesquisas desenvolvidas pelos coletivos, sempre com a participação de dois grupos, um externo e um local.	Março/Abril
<b>Escolha do tema da intervenção</b>	De caráter contemporâneo e respeitando a pesquisa do coletivo local.	Abril
<b>Pré-produção da intervenção</b>	Identificação das necessidades para a realização da atividade (autorização dos locais, fechamento de rua, recursos materiais e técnicos, divulgação na imprensa local).	Maior
<b>Produção da intervenção</b>	Realização da intervenção	Junho
<b>Desdobramento e pós-produção da intervenção</b>	Debates com os artistas participantes, possibilitando assim a reflexão dos autores e ampliando o repertório do público. Os debates acontecerão preferencialmente dentro de uma universidade, no entanto aberta ao público. Desmontagem das instalações.	Junho
<b>Seminário e exposição Fotográfica</b>	Abertura da exposição dentro do Primeiro Seminário de arte Pública do Estado de São Paulo. O seminário ocorrerá em dois dias e contará com importantes nomes de artistas pesquisadores contemporâneos.	Setembro
<b>Realização Workshops</b>	Cada coletivo realizará um workshop/vivência dentro de sua região de atuação	Setembro a dezembro



**GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO**  
**SECRETARIA DA CULTURA**  
UNIDADE DE FORMAÇÃO CULTURAL



<b>Resumo</b>	
<b>Meta</b>	<b>2014</b>
Realizar Intervenções Urbanas seguidas de debates	4
Seminário	1
Exposição Fotográfica	1
Workshop/vivências	8

### **2.2 - Programa de Intercâmbio**

Proposta para desenvolvimento de intercâmbios de artistas e produções artísticas do Brasil e do exterior: o programa pretende estreitar o diálogo entre criadores internacionais e nacionais e oxigenar a produção artística da capital e interior, assim como conectar artistas e instituições culturais de nove países. O programa será prioritariamente desenvolvido nas áreas de artes cênicas (Teatro, Dança e Circo) e nas artes visuais (Cinema e vídeo, Artes Plásticas e Fotografia).

**Objetivos específicos:** Consolidar parcerias nacionais e internacionais para estreitar o diálogo entre artistas e instituições culturais.

**Estratégia de Ação:** Firmar, junto aos consulados, universidades e instituições culturais nacionais e internacionais, parcerias para o desenvolvimento de intercâmbios artísticos.

Países e instituições com possibilidade de intercâmbio, com os quais já iniciamos o diálogo: França, Argentina, EUA, Coreia, Escócia, Chile, Inglaterra, Japão e Alemanha / La Casa Encendida, Matadero Madrid (Centro De Creación Contemporánea), La Fundació MACBA (Museu d'Art Contemporani de Barcelona), Centro Cultural Gabriela Mistral, Korea Art Management Service, Centro de Experimentación del Teatro Colón, Fundación Teatro a Mil (FITAM), Mercat de les Flors. Instituições no Brasil: Instituto Tomie Ohtake, Aliança Francesa, Cultura Inglesa, Fundação Japao. Itau cultural, SESC, SENAC, Sindicato dos Artistas, Fundação Bienal de São Paulo.

**Período de realização:** O programa será desenvolvido no decorrer do ano de 2014.

### **2.3 - Programa de Residência Artística**

Proposta para desenvolvimento de residências artísticas: o programa pretende proporcionar aos jovens artistas o acompanhamento e a experimentação conjunta dos processos criativos de importantes nomes ou grupos da cena cultural nacional e internacional. O programa terá como foco principal as artes cênicas, visuais, audiovisuais e música.

**Objetivos específicos:** Proporcionar aos jovens artistas o acompanhamento e a experimentação conjunta dos processos criativos de importantes nomes ou grupos da cena cultural nacional e internacional.



**GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO**  
**SECRETARIA DA CULTURA**  
UNIDADE DE FORMAÇÃO CULTURAL



**Estratégia de Ação:** A curadoria para a escolha dos artistas orientadores das residências levará em conta a relevância dos mesmos para cena da arte contemporânea. As residências serão sediadas na Oficina Cultural Oswald de Andrade. Para o ano de 2014 serão realizadas no mínimo duas residências com tempo médio de quatro meses.

Cada residência atenderá em média vinte novos artistas. No caso das artes cênicas e audiovisuais a proposta poderá se desdobrar em várias dimensões, como por exemplo: direção, produção, iluminação e cenografia. Cada área terá um artista orientador e cinco jovens artistas/técnicos participando de forma colaborativa da criação de uma obra. Portanto beneficiará também vinte pessoas no mínimo. Os resultados das residências complementarão a programação da Oswald de Andrade, assim como de outros espaços da Secretaria de Estado da Cultura. Além do público direto, isto é, os jovens artistas, a extroversão do resultado final de cada residência deverá atender um público estimado de trezentos espectadores.

OBS: este programa dialoga com as ações de Formação, especificamente com o programa "Oficina Referência Oswald de Andrade".

#### Período de realização

Ação	O que é	Período
<b>Seleção dos temas e recebimentos das propostas de residência.</b>	Os temas serão criados pela curadoria e divulgados para os interessados em desenvolver as propostas artísticas. As propostas serão analisadas por comissão especializada.	Fevereiro e Julho
<b>Residências Artísticas</b>	Seleção dos participantes e realização das residências, que terá duração média de quatro meses.	Entre Abril e Setembro

Resumo	
Meta	2014
Residências Artísticas	2

#### 2.4 - Programa Mergulho Artístico: Bolsas de investigação

Criação do sistema de bolsas para investigação de linguagens artísticas.

**Objetivo específico:** Criar um sistema de bolsas de apoio para artistas pesquisadores que tenham propostas de aprofundamento e investigação em quaisquer expressões culturais.

**Estratégia de ação:** Por meio de editais de chamamento, serão selecionados projetos de artistas pesquisadores, cujas propostas poderão contemplar investigações artísticas, técnicas ou híbridas. Os proponentes selecionados receberão, durante três meses, uma bolsa no valor de cinco mil reais mensais. O andamento das pesquisas será extrovertido regularmente via web ou também presencialmente, se for o caso da proposta.